

ANEXO VI

Deverão ser utilizadas mudas com 2,00 m a 3,00 m de altura do caule e ramos visíveis, ou seja, não incluindo a altura do torrão, com DAP de 3 cm, caule ereto, sem retorções, com ramificação equilibrada, regular e com razoável simetria, não devendo ser utilizadas mudas com caules angulosos, com nodosidade, parcialmente descascados ou bifurcados.

As mudas a serem plantadas deverão estar em vasilhames de 20 a 30 litros, tamanho compatível e apropriados ao desenvolvimento das raízes. Também poderão ser utilizadas mudas fornecidas em torrão, desde que se apresente intacto, sólido, coeso e úmido, e protegido pôr invólucro adequado (aniagem ou saco de estopa fixado com cordão). O torrão deve ser de forma cilíndrica e medir no mínimo 20 vezes o DAP.

Além disso, as mudas deverão:

- Estar livre de pragas e doenças;
- Possuir raízes bem formadas e com vitalidade;
- Estar viçosa e resistente, capaz de sobreviver a pleno sol;
- Ser originada de viveiro idôneo;
- Possuir fuste retilíneo, rijo e lenhoso, sem deformações ou tortuosidades que comprometam o seu uso na arborização urbana.

Os plantios em logradouros públicos deverão atender no mínimo o apresentado na figura abaixo e:

- ✓ A cova para plantio deverá ser aberta com dimensões mínimas de 0,6 m de altura, largura e profundidade, devendo o piso ser recuperado no entorno da cova aberta, em caso de danos;
- ✓ O substrato presente na cova deverá ser retirado, que sendo de boa qualidade, poderá ser misturado na proporção de 1:1 com composto orgânico para preenchimento da cova; sendo de má qualidade, deverá ser substituído integralmente por terra orgânica, acrescida de adubo químico adequado;
- ✓ Deverá ser instalado tutor, cravado no fundo da cova, com posterior amarração em “8” à muda, evitando a queda da planta por ação do vento, ou seu dano por fixação inadequada do tutor;
- ✓ A muda com fuste retilíneo, rijo e lenhoso sem deformações ou tortuosidades, deve ser plantada na mesma altura em que se encontrava no viveiro, de maneira que o caule não seja coberto por terra e não permaneçam raízes expostas;
- ✓ Após o completo preenchimento da cova com o substrato, deverá o mesmo ser comprimido por ação mecânica, sem que haja danos á muda;
- ✓ No momento do plantio, deverá ser realizada irrigação com aproximadamente 50 L de água, preenchendo os macros e micro poros do solo;

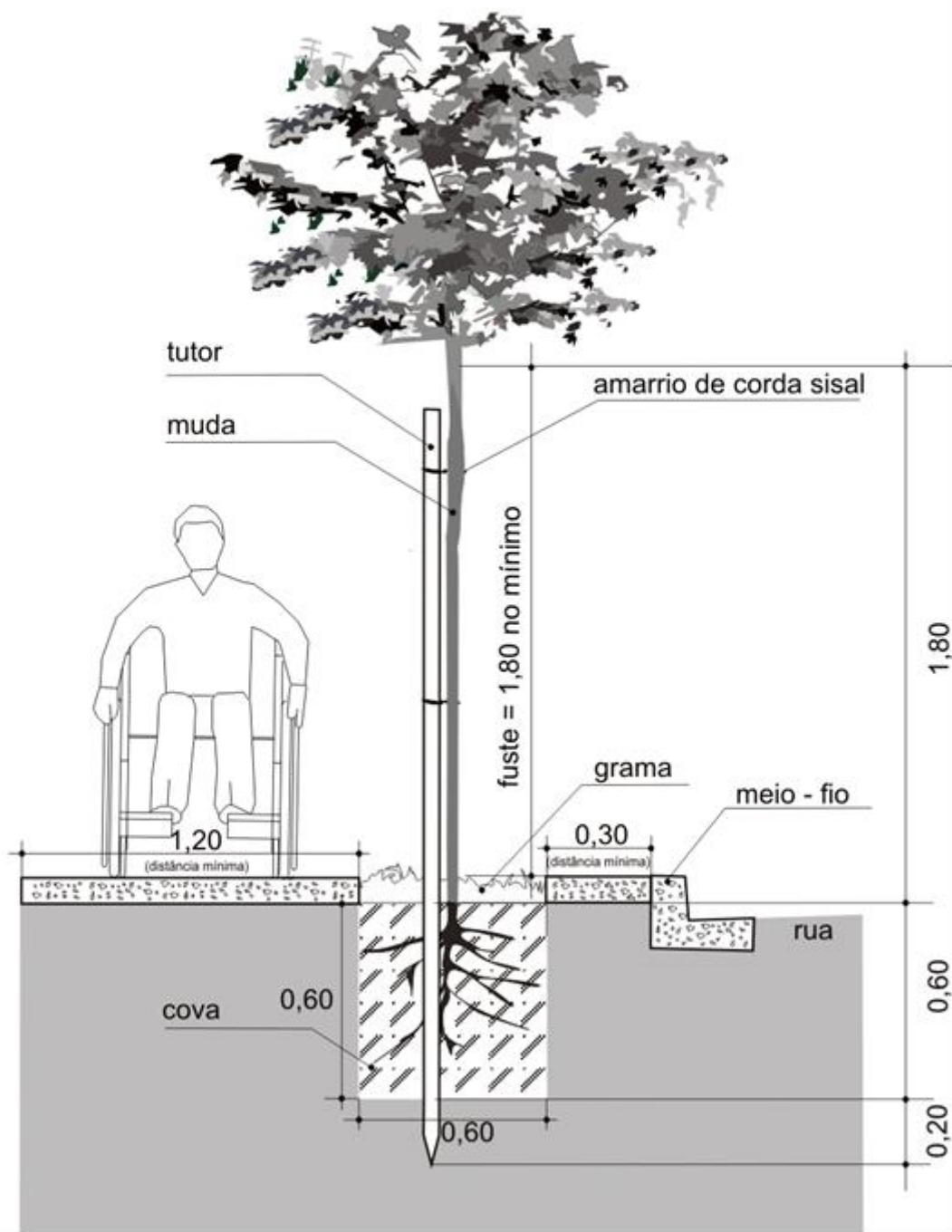


Tabela de Espécies indicadas para plantio em Santos.

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM
Tabebuia serratifolia	Ipê-amarelo
Tabebuia alba	Ipê-amarelo-da-serra
Tabebuia heptaphylla	Ipê-roxo-sete-folhas
Psidium cattleianum	Araçá
Aroeira salsa (Schinus molle)	Aroeira salsa (Schinus molle)
Senna spectabilis var. excelsea	Cássia-do-nordeste
Callistemon Imperialis	Escova-de-garrafa
Michelia champaca L.	Magnólia-amarela
Tibouchina mutabilis	Manacá da Serra
Bauhinia forficata	Pata-de-vaca
Tibouchina granulosa	Quaresmeira